

Agência Câmara – 30/06/2010

Consumidor brasileiro pagará reajuste ao Paraguai, diz instituto

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, criticou hoje a proposta de aumento do valor pago pelo Brasil ao excedente de energia cedido pelo Paraguai (PDC 2600/10). Segundo a proposta, os pagamentos anuais passarão de 120 milhões de dólares para cerca de 360 milhões de dólares.

Segundo Sales, essa diferença de 240 milhões de dólares por ano, se aprovada, terá de ser paga pela população brasileira, já que o serviço de fornecimento de energia elétrica atende hoje 95% da população.

Sales lembrou também que várias concessões já foram dadas pelo Brasil ao Paraguai. "Em 2023, o Paraguai será dono de 50% de Itaipu, sem ter pago nada por isso. O Brasil assumiu 100% do financiamento", declarou.

O presidente do Instituto Acende Brasil participa de audiência pública conjunta das comissões de Minas e Energia; e de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.

O Instituto Acende Brasil é um centro de estudos voltado ao desenvolvimento de ações e projetos para aumentar o grau de transparência e sustentabilidade do setor elétrico brasileiro.

Reportagem - Keila Santana / Rádio Câmara